**CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DOS RINS DA RAIA *Hypanus guttatus* CAPTURADAS NA ZONA COSTEIRA E ESTUARINA DO NORTE DE PERNAMBUCO - BRASIL**

Andressa Carolina Mendes de Melo1,3; Mariana Gomes Rêgo2, Maria Lúcia Góes de Araújo2, Joaquim Evêncio Neto3

1 Pesquisadora/Professora Voluntária, Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Piúma; Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Biociência Animal, Universidade Federal Rural de Pernambuco

2 Pesquisadora no Laboratório de Ecologia Marinha, Universidade Federal Rural de Pernambuco

3 Professor do Programa de Pós-Graduação em Biociência Animal, Universidade Federal Rural de Pernambuco

No ambiente marinho os elasmobrânquios lidam com o estresse hiperosmótico mantendo o plasma sanguíneo isosmótico ou ligeiramente hiperosmótico em relação à água do mar. Amplamente distribuídos nos mais diversos habitats, esses organismos precisam resolver problemas osmorregulatórios, ionoregulatórios, assim como o custo energético associado ao se deslocar até ambientes mais diluídos. Neste sentido, os rins desempenham papel importantíssimo na regulação de Cloreto de Sódio, ajustando sua resposta em decorrência às variações de salinidade. O presente trabalho tem por objetivo descrever a morfologia do rim da raia *Hypanus guttatus* capturadas pela frota artesanal que atua na zona costeira e estuarina no norte do estado de Pernambuco, Brasil. Para tal, amostras do órgão foram clivadas ao meio entre a região cefálica e caudal, fixadas em formol a 10%, incluídas em parafina, cortadas em secções de 5 µm e coradas com hematoxilina e eosina. O diâmetro do glomérulo e os aspectos gerais dos segmentos do néfron (segmentos o túbulo proximal, segmento intermediário e segmento distal) foram analisados. Dos 9 indivíduos analisados, todos apresentaram a estrutura renal em duas zonas distintas que se estendem das margens lateral a mediana do órgão. Uma zona periférica delgada com um parênquima com uma camada de glomérulos próxima da borda e zona de empacotamento; e uma zona germinativa ou proliferativa na margem lateral dos lobos. Da porção cortical à margem mediana do órgão, o corpúsculo renal apresenta-se de ovoide a alongado. Os glomérulos da margem mediana são mais largos do que os da margem cortical, com uma média e desvio padrão de 106.06 ± 18.05 µm, respectivamente. O túbulo distal do aparato justaglomerular é composto por células cúbicas baixas, com largo núcleo basal e maior parte da cromatina de coloração clara ou eucromática com pequenas áreas escuras de heterocromatina. No complexo tubular renal, o segmento proximal apresentou um epitélio irregular cuboide com cílios alongados e grandes núcleos que progressivamente muda para células não ciliadas com núcleos pequenos e maior espaço intracelular. A borda em escova da zona de empacotamento não apresentou variação para espécie. No segmento intermediário, células prismáticas altas com núcleo central e abundantes grânulos no citoplasma foram observadas. As características observadas no presente trabalho servem de base para análises mais robustas sobre os diferentes usos de habitat pela espécie. Tendo em vista a íntima relação da espécie em questão com a zona costeira e estuarina, estudos morfológicos auxiliam no entendimento da influência das condições ambientais nos processos osmorregulatórios e fisiológicos determinantes para sua adaptação.

Palavras-chave: osmorregulação, descrição morfológica, elasmobrânquios

Apoio Financeiro: Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco FACEPE [IBPG-1696- 5.05/15]; Programa de Doutorado Sanduíche-CAPES [88881.190640/2018e01]; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/CNPq [Processo No. 459866/2014e1].